



## IMPLEMENTANDO CRECHES UNIVERSITÁRIAS: EM BUSCA DE UM MODELO DE PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gustavo Costa Meireles<sup>1</sup>, Ruth M. Hofmann<sup>2</sup>, Nicolle Christine Sotsek<sup>3</sup>, Tamara Dias  
Domiciano<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, [gustavo.meireles@ufpr.br](mailto:gustavo.meireles@ufpr.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná, [ruthhofmann@ufpr.br](mailto:ruthhofmann@ufpr.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, [nicolleramos@ufpr.br](mailto:nicolleramos@ufpr.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Paraná, [tamydomiciano@ufpr.br](mailto:tamydomiciano@ufpr.br)

### Propósito

Apoiar mães cientistas implica criar condições para que atividades de pesquisa possam ser conciliadas com a maternidade. No Brasil, parcela substancial da produção acadêmica é resultado do trabalho de pesquisa desenvolvido em universidades públicas. A pesquisa e à docência na universidade pública são atividades muitas vezes difíceis de conciliar com responsabilidades maternas, sobretudo quando se considera que mecanismos de apoio às mães cientistas ainda são limitados no Brasil.

Dentre as iniciativas de apoio às mães docentes pode-se mencionar a criação de unidades de educação infantil, como creches, no espaço físico da própria universidade. Implantar creches em universidades é tarefa complexa que exige análise de inúmeras variáveis.

Este trabalho descreve parte do esforço de construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP) para implementação de uma creche na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O objetivo é apresentar o processo de levantamento, análise e sistematização de PPPs que servem de *benchmark* para criação de PPPs específicos para creches universitárias. Trata-se do resultado de atividades de um projeto de extensão que deve auxiliar mães docentes, discentes e técnicas que trabalham em universidades.

O problema de pesquisa pode ser sintetizado na seguinte questão: Como construir Projetos Político Pedagógicos para creches universitárias? A premissa que norteia o trabalho é que os PPPs vigentes fornecem contribuições importantes para nortear a elaboração de novos PPPs de creches universitárias.

### **Revisão da literatura**

A criação de creches nas universidades federais é um fenômeno relativamente recente, com a maioria delas estabelecidas nas décadas de 1980 e 1990. Tendo sido criadas para fornecer cuidados às crianças de estudantes, professores e funcionários, permitindo-lhes equilibrar suas vidas pessoais e profissionais. As creches em universidades federais deparam-se com inúmeros desafios para garantir a qualidade dos cuidados prestados. Falta de financiamento, falta de profissionais qualificados e a ausência de uma abordagem educacional abrangente comprometem a prestação do serviço de tais instituições (Raupp, 2004).

Creches universitárias devem ser vistas como parte integrante da universidade, com foco no desenvolvimento holístico da criança. O envolvimento das famílias das crianças nos cuidados prestados nas creches também é essencial, o que inclui fornecer apoio e orientação aos pais sobre como cuidar de seus filhos e promover seu envolvimento nas atividades da creche. (Raupp, 2004)

O envolvimento da família e os princípios pedagógicos que delineiam o funcionamento de creches universitárias são exemplos de temas que devem fazer parte do projeto de implantação de tais unidades de educação infantil. Institucionalmente, é no Projeto Político Pedagógico (PPP) que os centros de educação infantil estabelecem formalmente suas ações, diretrizes e princípios (Santos, 2019). Trata-se, essencialmente, da documentação do planejamento estratégico da creche. O PPP:

É o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. (Vasconcelos, 2004, p. 169).

A construção de um PPP é fundamentalmente coletiva (Loghi; Bento, 2006) e participativa (Ferreira, 2019), pressupondo que a comunidade envolvida participe do processo (Barbosa, 2018). O documento consiste, em essência, no Planejamento Estratégico da instituição. Para sua consecução, faz-se necessário, por exemplo:

- 1) Realizar um diagnóstico da realidade, considerando aspectos como infraestrutura, corpo docente, discente, recursos disponíveis, entre outros.
- 2) Definir objetivos e metas, estabelecendo-se os objetivos educacionais.
- 3) Caracterizar o perfil da escola, incluindo missão, visão, valores e princípios que nortearão o projeto.
- 4) Realizar o planejamento curricular, definindo-se diretrizes curriculares, conteúdos programáticos, metodologias de ensino e avaliação do aprendizado.
- 5) Definir a Organização Pedagógica em termos de gestão escolar, formação continuada dos professores, relação com a comunidade etc.
- 6) Implementar e acompanhar o PPP.
- 7) Avaliar e revisar o PPP.
- 8) Registrar e documentá-lo.

### **Procedimentos metodológicos**

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa exploratória inicialmente qualitativa. Em termos de procedimentos, o trabalho inclui as seguintes etapas:

- 1) Para embasar a construção do PPP da creche a ser instalada na UFPR, procedeu-se à vasta revisão da literatura sobre creches em universidades.
- 2) A partir da revisão, passou-se ao mapeamento das universidades federais que contam com creches.
- 3) Os PPPs disponíveis nos sites das instituições foram então coletados para análise.
- 4) As categorias de análise criadas envolveram sobretudo elementos pedagógicos e organizacionais.
- 5) Procedeu-se à análise comparativa do embasamento psicopedagógico dos planos selecionados.

### **Resultados**

Após a análise comparativa dos diversos projetos selecionados, foi constatado que há uma clara ênfase na abordagem vygotskyana em relação ao desenvolvimento infantil, destacando a importância da interação da criança com o ato de brincar. Dessa forma, a família é reconhecida como o primeiro núcleo social a fornecer estímulos para a construção de um

imaginário simbólico. Se torna evidente, portanto, a necessidade de conexão entre a creche e a família e a importância de um espaço físico destinado exclusivamente ao brincar.

Além disso, os projetos valorizam a interação entre as crianças, reconhecendo e concebendo suas diferenças como enriquecedoras para o desenvolvimento socioemocional. Para além disso, destacam a importância da interação com os adultos, que atuam como mediadores no processo de aprendizagem, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças.

Todavia, é importante ressaltar que todas as dinâmicas ocorrem em contextos singulares, influenciadas pelas características de cada ambiente físico e cultural. Cada espaço, seja pela sua dimensão ou pela sua apropriação cultural, impactará distintamente na interação e desenvolvimento das crianças. Essas variações não contradizem as premissas anteriores, mas sim adicionam uma dimensão importante à reflexão, evitando assim uma padronização que negligenciaria as particularidades de cada contexto.

Para efeito de comparação, foram selecionados três PPPs, a saber:

- 1) Projeto político pedagógico da Universidade Federal da Bahia;
- 2) Projeto político pedagógico da Universidade Federal da Paraíba;
- 3) Projeto político pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria;

As principais semelhanças identificadas foram:

- 1) Brinquedoteca;
- 2) Concepção de criança e sociedade;
- 3) Abordagem psicopedagógica focada na interação com o coletivo;
- 4) Compreensão de aspectos biológicos, possibilitando refeições saudáveis e descanso adequado;
- 5) Abertura do espaço para pesquisa e campo de estágio para cursos da universidade;

As principais diferenças encontradas foram:

- 1) Organização do espaço físico;
- 2) Quantidade de profissionais em contraste com a quantidade de crianças;
- 3) Análise dos fenômenos circundantes à creche;
- 4) Métodos de registro referente ao desenvolvimento da criança;

### **Implicações da pesquisa**

A construção de PPPs para creches universitárias é apenas parte do processo de estruturação de um espaço de apoio às mães que atuam no meio acadêmico – seja como docentes, pesquisadoras, discentes, técnicas ou terceirizadas. Formular um PPP aderente ao perfil da universidade, às necessidades das famílias envolvidas e às expectativas da comunidade requer parâmetros e exemplos.

Os PPPs identificados forneceram inspiração para construção do PPP subjacente à implementação de uma unidade de educação infantil na Universidade Federal do Paraná. A análise das semelhanças e diferenças entre os PPPs de creches universitárias fornece diretrizes para formulação de PPPs em creches que possam vir a ser instaladas em diversas universidades brasileiras.

### **REFERÊNCIAS**

- Barbosa, M. C. (2018). Participação da comunidade no projeto político-pedagógico: uma análise da literatura. *Revista Educere*, 18(48), 1-15.
- Ferreira, A. F. (2019). *Construindo o projeto pedagógico: uma abordagem participativa*. Editora Moderna.
- Longhi, S. R. P.; Bento, K. L. (2006). Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva. *Revista de divulgação técnico-científica do ICPG*, 3(9), 173-178.
- Raup, M. D. (2004). Creches nas universidades federais: questões, dilemas e perspectivas. *Educação e Sociedade*, 25 (86), 77-98. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000100010>
- Santos, M. C. (2019). *Planejamento estratégico na gestão escolar*. Editora Atlas.
- Vasconcelos, C. S. do. (2004). *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo, Brazil: Libertad.